168 mil CABEÇAS Criação vem perdendo espaço para a soja em Cachoeira do Sul

Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados referentes a 2021, aponta que os rebanhos de Cachoeira do Sul somam 168.711 animais, o que significa um encolhimento nos últimos 10 anos de 57.210 cabeças - considerando bovinos, bubalinos, caprinos, equinos, ovinos e suínos. Em 2012, eram 225.925 unidades.

O rebanho bovino diminuiu em 31.129 cabeças entre 2012 e 2021. O segundo em relevância, o ovino, também desidratou de 52.415 exemplares para 33.262, ou 19.153 animais a menos. Os demais rebanhos mostram enxugamento muito significativo, de até praticamente 60%. Caso dos caprinos, reduzidos a um terço da carga de 2012, por exemplo, e suínos e búfalos, que caíram quase pela metade.

CRESCIMENTO DA SOJA

Os números do IBGE sempre são diferentes daqueles colhidos nas declarações de produtores à Inspetoria Veterinária local, da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural. Ainda assim, as curvas são similares. A redução dos rebanhos de ovinos e bovinos está muito associada a uma mudança de perfil no conjunto da pecuária local, proporcionado a partir da forte expansão da área de soja nos últimos 15 anos.

Pecuária cachoeirense investe em intensificação produtiva. Mesmo assim, em 10 anos, são 57.210 animais a menos, 50 mil somente bovinos

